

EDITORIAL

O PET ANGEL'S News deste mês descreve como a acupuntura e a fisioterapia ajudam na dor crônica, principalmente em cães idosos.

Este mês destacamos uma raça muito inteligente e obediente, o "Pastor Alemão". Aproveitamos para ressaltar ainda mais a sua personalidade e as características desta raça.

Um abraço e até o mês que vem.

*Dr. Alberto David Cohen
e Equipe Pet Angel's*



PET DO MÊS

"Pastor Alemão"

Com um corpo alongado, forte e musculoso, o Pastor Alemão é um dos animais mais corajosos que se tem notícia.

Sua enorme capacidade de aprendizagem fez com que fosse utilizado durante a guerra, como cão da polícia (o que lhe valeu o "apelido" de cão policial), como cão de resgate, como guias para cegos e, finalmente, como cão de guarda, por sua destreza e agilidade no ataque.

Por sua vocação ao trabalho, é um cão que precisa de muito exercício e, de preferência, passar por um treinamento para obediência. É capaz de acompanhar seu dono por quilômetros durante o cooper ou mesmo durante passeios de bicicleta. Ágil, sai-se muito bem nas provas de agility.

Apesar disso, pode viver em apartamentos, desde que possa dar longos passeios várias vezes ao dia.

Sua pelagem espessa necessita de cuidados especiais como a escovação regular para que os pêlos não formem nós. Por causa de seu pelo longo, está sujeito a dermatites, que podem ser facilmente sanadas com o uso de shampoos apropriados.

Obediente, leal, facilmente treinável e afetuoso com seu dono e com crianças, estas são apenas algumas das qualidades que o fizeram chegar ao grau de paixão que desperta.

O ideal é aproveitar a infância para garantir que o filhote cresça de maneira equilibrada e, para isso, o ideal é que o proprietário promova a socialização do cão, apresentando-o aos mais variados estímulos e pessoas.

Por ser um cão de porte médio a grande, é muito importante que receba aulas de adestramento básico desde cedo.

A enorme popularidade do Pastor Alemão fez com que houvesse muitos cruzamentos inadequados, gerando animais com propensão ao desenvolvimento de displasia. Outro detalhe a ser observado é a chamada "Torção Gástrica", comum a cães com tórax profundo e que faz com que o animal retenha gases no seu interior devido a uma rotação do estômago.

Como medida preventiva, basta alimetar seu cão em uma vasilha mais elevada.



Cães Idosos e a Fisioterapia

Assim como acontece com os humanos, com o passar dos anos os animais sofrem os efeitos deletérios da idade.

O sistema músculo esquelético (ou seja, os músculos, articulações, tendões e ligamentos) é extremamente afetado pelo desgaste. No caso de equinos, principalmente daqueles destinados ao esporte, é comum o aparecimento de lesões por esforço repetitivo, e a instalação de processos crônicos como osteoartrite, tendinites, desmites e lombalgias.

Nos cães ocorre uma diminuição progressiva da movimentação, começam a "brincar" menos, diminuem a frequência de passeios e passam uma maior quantidade de tempo dormindo. Muitas vezes isto pode estar associado a dores crônicas, principalmente se é notada uma dificuldade do animal para se levantar, subir escadas, se posicionar para urinar ou defecar e se este apresenta claudicações ("manqueiras") intermitentes. As causas podem ser as osteoartroses, atrofia por desuso, lesões na coluna e a progressão de afecções como displasia coxo-femoral, síndrome de cauda equina, etc.

O manejo da dor crônica em animais idosos pode se tornar um desafio para os médicos veterinários e proprietários, a maioria das afecções que acometem estes animais não possuem uma cura definitiva, o tratamento em geral objetiva o alívio da dor e é feito através de medicações analgésicas como anti-inflamatórios não esteroidais, corticóides e em casos severos opióides. Entretanto, o uso prolongado destes medicamentos possui efeitos colaterais que também são deletérios ao organismo dos nossos pacientes, fazendo com que muitas vezes o controle da dor seja dificultado por outros problemas como, por exemplo, as úlceras gástricas.

A fisioterapia pode ajudar nestes quadros, não de forma alternativa, mas atuando como complemento ao tratamento clínico. Entre as técnicas utilizadas para promover o conforto dos animais, destacam-se a eletroacupuntura e outras modalidades de eletroterapia (p.ex., A eletroestimulação transcutânea de baixa frequência), massagem, luz infravermelha e crioterapia.

Em muitos casos não é possível substituir os protocolos de medicação para o controle da dor, porém pode-se diminuir a dose e/ou a frequência de utilização dos mesmos minimizando os efeitos colaterais. Estes ajustes são feitos pelo clínico que avalia a evolução do quadro e trabalhando em sinergismo podem utilizar a fisioterapia como mais uma ferramenta para o manejo da dor crônica.

Muitas vezes estes animais idosos necessitam de um acompanhamento permanente e um estímulo constante das técnicas de fisioterapia, em geral estes são os casos que não podem ficar sem medicação e que já se beneficiam com a possibilidade de diminuir a frequência do uso.

Não apresentando contra indicações, o emprego da fisioterapia ainda tem como aspecto positivo uma maior interação entre o proprietário e seu animal de estimação, e é gratificante observar a melhora e fazer parte do processo de reabilitação. Com certeza não podemos vencer os efeitos do tempo sobre o organismo, mas é possível conviver com estes e aproveitar cada dia junto aos nossos companheiros propiciando conforto e bem estar em todas as etapas da vida.

www.dogtimes.com.br

Visitem nosso site!!!



www.petangels.com.br